

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS, ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA ITALIANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA ITALIANA, CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA FERNANDA LANDUCCI ORTALE.

A Professora Doutora Fernanda Landucci Ortale submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 28 a 30 de novembro de 2016, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 006/2016 de 23/07/2016 (Prot. Nº 16.5.470.8.7).

A Congregação, em reunião ordinária de 20/10/2016, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Fernanda Landucci Ortale no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Letras Modernas, área de Língua e Literatura Italiana, disciplina de Língua Italiana bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Paola Giustina Baccin (DLM-FFLCH, Livre-Docente, Presidente), Lucia Wataghin (DLM-FFLCH, Livre-Docente), Denise Bértoli Braga (UNICAMP, Titular), Maurizio Babini (UNESP-SJRP, Livre-Docente) e Raul Aragão Martins (UNESP-SJRP, Livre-Docente).

No dia 28 de novembro de 2016, às nove horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas e cinquenta minutos, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às dez horas iniciou-se a Arguição de Memorial. A candidata ampliou e esclareceu durante a arguição do memorial várias etapas que nortearam seu percurso acadêmico, escolhas teóricas e posicionamento sobre políticas linguísticas.

Às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“A FORMAÇÃO DE UMA PROFESSORA DE ITALIANO COMO LÍNGUA DE HERANÇA: O PÓS-MÉTODO COMO CAMINHO PARA UMA PRÁTICA DOCENTE DE AUTORIA”**. A Comissão Julgadora considerou que a candidata domina com segurança as questões teóricas envolvidas em seu trabalho de pesquisa, e traz contribuições relevantes para a área de formação docente e instigantes para as reflexões sobre ensino de línguas e revitalização do italiano como língua de herança

No dia 29 de novembro de 2016, às nove horas e cinquenta minutos, ocorreu o sorteio do ponto e o início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Os tempos e os modos: sistema verbal”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às quinze horas, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 30 de novembro de 2016, às quinze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema “**O italiano neostandard**” que foi realizada em cinquenta e cinco minutos, durante os quais a candidata apresentou um quadro abrangente e didático do tema sorteado. A partir da contextualização da evolução da língua italiana, a candidata ofereceu uma descrição do italiano neostandard, indicando os principais desdobramentos desse tema para fins didáticos.

Às dezesseis horas e quarenta minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que a candidata elaborou com propriedade e segurança um texto que faz a síntese dos principais elementos do sistema verbal da língua italiana. Além disso, apontou alguns pontos de gramática contrastiva especialmente pertinentes para o ensino e a aprendizagem da língua italiana no Brasil.

Ao término da leitura da Prova Escrita, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Profs. Drs Paola Giustina Baccin: 10,0 (dez inteiros), Lucia Wataghin: 10,0 (dez inteiros), Denise Bértoli Braga: 10,0 (dez inteiros), Maurizio Babini: 10,0 (dez inteiros), e Raul Aragão Martins: 10,0 (dez inteiros).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **FERNANDA LANDUCCI ORTALE** satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de Língua e Literatura Italiana, disciplina de Língua Italiana, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH/USP EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 15/12/2016.